

3º Encontro Regional Nordeste II

REUNIÃO ACONTECE NESTE SÁBADO (11/9) COM DEBATE
SOBRE OS IMPACTOS DA PEC 32 PARA O SERVIÇO PÚBLICO

O 3º Encontro Regional Nordeste II do Andes - Sindicato Nacional, que irá reunir as seções sindicais dos estados da Paraíba, Rio Grande do Norte e Pernambuco, será dividido em dois momentos e ocorrerá de forma on-line - por plataforma de videoconferência.

Às 8h30 haverá o debate "Impactos da PEC 32", com palestras da técnica do Departamento Intersindical de Estudos Socioeconômicos de Pernambuco (Dieese-PE), Jackeline Natal, e do diretor da ADUFPB, Edson Franco. Após as palestras, terá início a reunião da Secretaria e seções sindicais, com previsão de término às 13h30.

Páginas 2 e 3



7S - ADUFPB PRESENTE!

PROFESSORES E PROFESSORAS VÃO ÀS RUAS EM DEFESA DA DEMOCRACIA E PELO "GRITO DOS EXCLUÍDOS E EXCLUÍDAS"

Regional Nordeste II do Andes-SN realiza Encontro neste sábado (11/9)

Seções sindicais vão debater impactos da PEC 32 e apreciar deliberações do 12º Conad Extraordinário

Será realizado neste sábado (11/9) o 3º Encontro Regional Nordeste II do Andes - Sindicato Nacional, que irá reunir as seções sindicais dos estados da Paraíba, Rio Grande do Norte e Pernambuco. A atividade ocorrerá de forma on-line - por plataforma de videoconferência - e será dividida em dois momentos.

No primeiro deles, marcado para ter início às 8h30, haverá o debate “Impactos da PEC 32”, com palestras da técnica do Departamento Intersindical de Estudos Socioeconômicos de Pernambuco (Dieese-PE), Jackeline Natal, e do diretor da ADUFPB, Edson Franco, professor do Departamento de Finanças e Contabilidade da UFPB e pesquisador nas áreas de contabilidade, finanças e transparência pública.

Após as palestras, terá início a Reunião da Secretaria Regional NE II e seções sindicais. A atividade está prevista para começar às 10h30 e traz na pauta os seguintes temas: informes, apreciação das deliberações do 12º Conad Extraordinário, outros assuntos e encaminhamentos.

Segundo o professor Edson Franco, o debate sobre a Proposta de Emenda Constitucional nº 32/2020 (a chamada



Jackeline Natal, técnica do Departamento Intersindical de Estudos Socioeconômicos de Pernambuco (Dieese-PE)

“reforma” administrativa, que deve começar a ser discutida na Câmara dos Deputados no dia 14) abordará as novidades trazidas pelo relatório apresentado pelo deputado Arthur Maia (DEM-BA). “Ele tirou algumas coisas, enxugou algumas palavras, mas de fato ficou o mesmo efeito nefasto da proposta enviada pelo governo federal”, avalia Edson Franco.

EFEITOS DA PEC 32

O diretor da ADUFPB irá



Edson Franco, professor do Departamento de Finanças e Contabilidade da UFPB e diretor da ADUFPB

tratar dos efeitos da PEC sobre o cargo de docente nas Instituições Federais de Ensino Superior. Um dos pontos danosos, explica ele, é a possibilidade dos governos (federal, estaduais ou municipais) extinguirem fundações, autarquias, empresas públicas, inclusive instituições de ensino, unicamente por decreto, sem necessidade de tramitação no Congresso. “Em uma ‘canetada’, o gestor pode simplesmente dizer que não existe mais aquela entidade”, afirma Edson Franco.

EM DEBATE NO ENCONTRO DA REGIONAL NORDESTE II**PEC 32: terceirização da gestão e extinção de cargos**

Outro aspecto nefasto da PEC 32 é a permissão para que o governo entregue a gestão das instituições federais e de outras entidades públicas à iniciativa privada, por meio de contratos com Organizações Sociais. “O governo entregaria essa gestão e eles contratariam as pessoas, inclusive sem concurso, de forma celetista ou, quando muito, por concurso simplificado. Ou seja, não teríamos mais concursos diretos para ocupação de cargos na forma como conhecemos hoje”, explica o diretor da ADUFPB.

Segundo ele, isso faria com que, no médio prazo, alguns cargos simplesmente deixassem de existir, uma vez que o relatório do deputado Arthur Maia pre-

vê a possibilidade de extinção de cargos considerados pela administração “obsoletos ou sem necessidade”. “Ora, se a organização social vai contratar profissionais por CLT, é fato que essas pessoas vão ocupar as vagas dos servidores, e aí o governo pode declarar esse cargo como obsoleto ou sem necessidade”.

Conforme Edson Franco, o servidor que eventualmente ainda ocupe o cargo extinto ficará aguardando o encaminhamento para outro órgão e, enquanto isso não ocorre, ficará recebendo não o salário integral, mas a média do que contribuiu até então para a Previdência, o que implica em redução da remuneração mensal.

Redução salarial e Previdência

“E por falar em redução salarial, outro aspecto presente no relatório é a possibilidade de redução de carga horária em até 25%, concomitante com a redução do salário também em até 25%”, acrescenta o professor. Segundo ele, no aspecto previdenciário, é importante ressaltar que os novos contratados não irão mais contribuir com o Regime Jurídico Único, o que pode ter forte impacto negativo também sobre os servidores já aposentados. Isso porque, com um volume menor de contribuições, o RJU se tornaria deficitário, e, para cobrir o rombo, os aposentados terão que continuar contribuindo para a Previdência.

Uma das novidades trazidas pelo relatório ao texto principal é a definição sobre quais seriam os cargos de Estado, únicos que manterão a estabilidade do servidor público como conhecida hoje. “A gente tem uma discussão sobre isso, se cargos da Educação, como professor, não seriam também de Estado, uma vez que está previsto na Constituição que a Educação é

obrigação do Estado. Nós iremos levar esse aspecto para o debate durante o Encontro deste sábado”, explica Edson Franco.

AVALIAÇÃO DOS SERVIDORES

Outro aspecto previsto na PEC 32 é a avaliação dos servidores. Segundo o professor Edson Franco, esse ponto ainda tem critérios muito generalizados e necessita de mais definição. Em princípio, seriam definidas metas que, quando ultrapassadas, gerariam gratificações aos servidores. Já aqueles que ficassem abaixo da meta poderiam até mesmo ser demitidos.

A Reforma Administrativa não especifica, entretanto, o que aconteceria com os servidores que se mantivessem na meta, sem superá-la. “O que dá a entender que, nesse caso, está ok, o funcionário não será punido, porém também não receberá gratificação e isso não ajudará na progressão. Esse dispositivo faz com que a progressão da forma como está hoje vá por água abaixo”, avalia Edson Franco.

Regulamentação

Outra questão potencialmente perigosa que envolve a PEC 32 é o fato de que muitas alterações previstas no texto vão depender de regulamentação via lei complementar ou ordinária. “Isso tira a exigência de ser aprovado no Congresso Nacional, o que causa um temor muito grande. A lei ordinária e a complementar não precisam do quórum qualificado dentro do congresso. Muitos pontos sobre a questão da progressão funcional, por exemplo, ela vai ser definida por lei complementar. Então nós estamos assinando um cheque em branco, como foi o caso da reforma previdenciária”, conclui Edson Franco.

13º Conad é convocado

Encontro extraordinário debaterá conjuntura e Congresso do sindicato

A diretoria do ANDES-SN convocou o 13º Conad Extraordinário, com o tema central “Conjuntura e Congresso do ANDES-SN”. O encontro acontecerá remotamente, através de plataforma na internet, nos dias 15 e 16 de outubro.

Regina Ávila, secretária-geral do Sindicato Nacional, conta que no 11º Conad foi deliberada a realização de Conads extraordinários a cada três meses, para garantir o funcionamento democrático do ANDES-SN, enquanto se mantivesse o quadro pandêmico. “No último Conad nós aprovamos realizar um congresso presencial no primeiro trimestre de 2022. Obviamente, também avaliamos que era necessário analisar quais as condições da pandemia para que o congresso presencial se efetive. E é sobre isso que o 13º Conad Extraordinário vai se debruçar”, detalha.

“Quais as condições de segurança sanitária, local, pauta, são aspectos que demandam reflexão para que organizemos de forma segura a realização desse Congresso presencial”, acrescenta.

Além de aprofundar o debate sobre o evento presencial, Regina lembra também que outro tema que será abordado durante o 13º Conad é a Conjuntura. “Não se trata só de uma tradição, mas de um momento especial da conjuntura, em que a luta de classes se afirma com muitos ataques ao trabalhador, aos povos indígenas e de modo geral com outros segmentos da sociedade. Por isso, fazer o debate da conjuntura nesse 13º Conad vai ser fundamental para balizar as nossas lutas no próximo período”, ressalta.

ENVIO DE TEXTOS E CREDENCIAMENTO

As seções sindicais, sindicalizados e sindicalizadas têm até às 23h59 do dia 30 de setembro para enviar a contribuição ao caderno de textos do 13º Conad. Não haverá anexo ao caderno de textos.

O credenciamento de delegados, delegadas, observadores e observadoras eleitos nas assembleias de base pode ser feito, exclusivamente pelo site <https://credenciamento.andes.org.br>, até 8 de outubro.

“Faremos o mesmo trabalho que fizemos para o último Conad. As regionais ficarão responsáveis por contatar as seções sindicais, acompanhar o credenciamento, fazer o monitoramento, tirar dúvidas e contribuir, caso haja necessidade, para que todas as delegações possam participar, inclusive aquelas eleitas pelas assembleias das regionais, quando for o caso”, explica a secretária-geral do ANDES-SN.

As especificações para o envio de contribuições ao Caderno de Textos e mais informações sobre credenciamento constam na circular 323/2021.

Fonte: ANDES-SN

JORNAL EM TEMPO

Jaldes Meneses analisa a conjuntura mundial após saída dos EUA do Afeganistão

Às vésperas do aniversário de 20 anos do ataque às Torres Gêmeas, o professor de História da UFPB, Jaldes Meneses, publica no jornal Em Tempo, editado pela ADUFPB, um artigo em que analisa a conjuntura mundial após a decisão dos Estados Unidos de retirar suas tropas do Afeganistão.

O atentado ao World Trade Center, em 11 de setembro 2001, e a consequente caça à Al-Qaeda foi a justificativa dada pelo governo norte-americano para a invasão do território afegão. A saída das tropas, 20 anos depois, seguida da tomada do país pelo Talibã “destampou uma grave ferida narcísica no autoconfiante ‘poder americano’”, avalia Jaldes Meneses no artigo.

Segundo ele, além da humilhação no Afeganistão, a conjuntura mundial revela outros três fatores que abalam a dominação geopolítica dos Estados Unidos: a continuidade dos efeitos da crise de 2008, a ascensão da China e a pandemia do coronavírus. O professor Jaldes Meneses avalia ainda que os acontecimentos em Cabul “denotam um processo de reconfiguração geopolítica de alto a baixo na Ásia Central e no Oriente Médio, uma pedra no lago com ressonância em todo o planeta”.

Para fazer o download do jornal Em Tempo em formato PDF, basta acessar a página da ADUFPB (www.adufpb.org.br) e clicar no banner disponível na homepage.

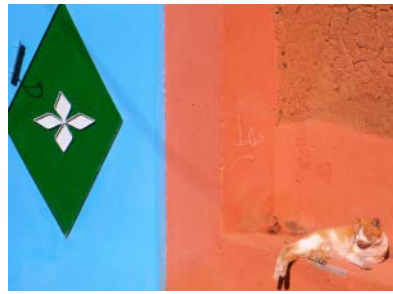
27º GRITO

7 DE SETEMBRO 2021

DOS EXCLUÍDOS E EXCLUÍDAS



FOTOS/COLABORAÇÃO: PROFESSORES MARCELO SITCOVSKY, JALDES MENESES E RICARDO LUCENA



Poética do olhar

10º CONCURSO CULTURAL
DE FOTOGRAFIA DA ADUFPB



INSCRIÇÕES

De 10. agosto a 10. setembro/2021

NO SITE: www.adufpb.org.br

**ATENÇÃO
FOTÓGRAFOS(A)!
ÚLTIMO DIA
PARA INSCRIÇÃO!**

Concorra a
3 leitores
de livros
digitais



ADUFPB
Seção Sindical do ANDES-SN
QUEM TEM SINDICATO NUNCA ESTÁ SOZ!

Foto: Sandra Raquew dos Santos Azevedo (concurso 2015)